

PROFANAS ESCRITURAS: O GROTESCO E A REDENÇÃO DO GÓTICO SULISTA DE O'CONNOR E FAULKNER E NAS COMPOSIÇÕES DE ETHEL CAIN

Anderson Ricardo Nunes da Silva
anderson20_ricardo@hotmail.com

Área temática: 7 Práticas Experimentais e Interdisciplinares

INTRODUÇÃO: O álbum *Preacher's Daughter*, de Ethel Cain, constrói uma cartografia sonora do Gótico Sulista contemporâneo ao entrelaçar o trauma patriarcal à decadência da América rural. Esta análise investiga como a poética da artista reconfigura as contorções e distorções desse subgênero literário, estabelecendo uma ponte dialógica entre a música popular e a tradição ocidental. A violência no gótico Sulista raramente é gratuita; ela opera como um mecanismo de iluminação espiritual, uma inevitabilidade histórica ou a expressão máxima de um território psicologicamente doente. **OBJETIVO:** Demonstrar a filiação estilística e temática do álbum à literatura do gótico Sulista, mapeando os paralelos poéticos entre os versos de Cain e as obras de Flannery O'Connor, William Faulkner e Cormac McCarthy. **METODOLOGIA:** **RESULTADOS:** A escrita de Cain espelha com precisão os eixos da prosa sulista. Em *Family Tree*, o verso “Jesus can make it through anything, but he can't save me” evoca a fé punitiva dos profetas de O'Connor em *O Sangue Sábio*. O fatalismo da memória em *A House in Nebraska* ressoa a clausura psicológica faulkneriana de *Uma Rosa para Emily*. Faulkner trata a violência como um fantasma decadente. Ela é a manifestação física do passado escravagista, da ruína aristocrática e das obsessões familiares imutáveis. Por fim, a dissolução física e o canibalismo de *Ptolemaea* atingem a visceralidade do grotesco de McCarthy em *Filho de Deus*, transformando o corpo feminino na carcaça de um sacrifício profano. **CONCLUSÕES:** *Preacher's Daughter* transcende o formato fonográfico para consagrar-se como romance audível. Ao traduzir a opressão religiosa e a violência sistêmica em beleza melancólica, Ethel Cain renova a literatura do Gótico Sulista, provando que o fantasma do Sul americano permanece vivo, lírico e devorador.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Literatura e Música. Metodologias ativas. Práticas experimentais.